



ATA Nº 3

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DO CONCELHO DE VALONGO

Ao sétimo dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sala da lareira da Vila Beatriz, em Ermesinde, foi realizada a terceira reunião ordinária do Conselho Municipal da Juventude (CMJ), presidida pelo seu presidente, Dr. José Manuel Ribeiro, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1-Tomada de posse dos novos elementos;-----
- 2-Aprovação da ata da reunião anterior;-----
- 3-Eleição do representante do Conselho Municipal da Juventude no Conselho Municipal da Educação;-----
- 4-Emissão de parecer obrigatório, não vinculativo, do orçamento municipal e do plano de atividades para o ano de 2016 da juventude;-----
- 5-Emissão de parecer obrigatório, não vinculativo, do regulamento dos prémios de mérito escolar;-----
- 6-Outros assuntos;-----

O Presidente do CMJ, José Manuel Ribeiro deu por aberta a sessão com um discurso de boas vindas aos presentes e passou de imediato ao ponto um, dando posse aos respetivos elementos que ainda não o tinham feito, nomeadamente:-----

Ana Camões Araújo, representante do agrupamento de escutas 446, de Valongo;-----
João Daniel Alves Lamas, representante do agrupamento de escutas 1281, de Campo;
André Filipe da Silva Moura, representante do agrupamento de escutas 7, de Ermesinde;
e, por fim, a Profª Maria Helena Antunes Oliveira Esteves Azeredo Lobo, representante do Conselho Municipal da Educação (CME).-----

Após uma espera de trinta minutos na falta de quórum, o presidente do CMJ abriu a sessão perguntando aos presentes se tinham conhecimento da convocatória, e passou a referenciar o Plano de Ação do Município de Valongo, entregando um livro a todos os conselheiros sobre o assunto. -----

O Vereador da Juventude, Dr. Orlando Rodrigues antes da abertura da ordem do dia, dá



Câmara Municipal de Valongo

a palavra aos conselheiros-----

Tiago Dionísio, representante da juventude partidária, com representação nos órgãos do município, pelo CDS, congratulou o executivo municipal pela realização do Orçamento Participativo Jovem (OPJV) e questionou se têm algum projeto previsto sobre o parque infantil dos sonhos que diz, atualmente, apenas servir unicamente “para os cães”.-----

O presidente do CMJ respondeu dizendo que essa situação “está referenciada assim como outras, e que tomará nota da mesma,” visto que “é urgente a sua manutenção e terá de ver se é possível melhorar,” acrescentando que há várias situações no concelho a precisar de requalificação.-----

Nuno Monteiro, representante partidário, com representação nos órgãos do município, pelo Bloco de Esquerda, disse que “há problemas de vandalismo no parque infantil dos sonhos.”-----

O presidente do CMJ alertou para o “surto de vandalismo” que tem acontecido no concelho, nomeadamente, no Estádio Municipal de Valongo e na futura loja do cidadão, em Ermesinde, onde destaca “as pinturas de graffitis.”-----

Nuno Monteiro acrescentou que “só o proibir não chega, é preciso chamar essas pessoas e dar a oportunidade de fazerem esses graffitis em locais próprios,” tal como algumas escolas já o fazem.-----

O presidente do CMJ deu o exemplo da Expoval onde foi criado um mural com graffitis autorizados.-----

O Vereador da Juventude acrescentou que “está previsto no plano de atividades uma verba para os graffittis em local apropriado.”-----

Passando ao ponto dois, abriu-se a votação da ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade.-----

Passou-se ao ponto três, da eleição do membro do Conselho Municipal da Juventude



Câmara Municipal de Valongo

no Conselho Municipal da Educação, apresentaram-se como candidatos, o representante da Juventude partidária do CDS/PP, Tiago Dionísio, e a representante da juventude partidária do Bloco de Esquerda, Daniela da Silva Ramalho.-----

Vânia Sousa, representante da juventude partidária do PSD, alertou para a importância de ser feita uma apresentação de ambos os candidatos.-----

De seguida apresentou-se Daniela da Silva Ramalho, licenciada em direito com mestrado em ciências jurídicas, advogada, foi eleita pelo Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia.-----

Tiago Dionísio apresentou-se como licenciado em arquitetura com dois mestrados, um em arquitetura e outro em urbanismo, já exerceu a profissão de professor, atualmente, está a tirar um doutoramento no Massachusetts Institute of Technology (MIT), em sistemas de transportes, e é empresário por conta própria.-----

Passando-se ao ato eleitoral, o Vereador da Juventude alertou que os substitutos não podiam votar.-----

Nuno Monteiro disse que errou ao dar a informação à casa da juventude e que não estava como suplente mas sim como membro efetivo.-----

O presidente do CMJ pede opinião dos conselheiros, e como ninguém se opôs, Nuno Monteiro, Representante BE, tomou posse.-----

Terminada a votação, os resultados finais foram, seis votos para Daniela da Silva Ramalho e três votos para Tiago Dionísio.-----

Vereador da Juventude alertou a nova representante do CMJ no CME que a próxima reunião seria logo no dia 9 de Dezembro, de manhã.-----

Passou-se para o ponto quatro, a emissão do parecer obrigatório, não vinculativo, do orçamento municipal e do plano de atividades para o ano 2016 e o presidente do CMJ aproveitou para explicar o orçamento, sublinhando o facto de ser um “documento importantíssimo e que segue as orientações do anterior”. Segundo o presidente do CMJ, os objetivos do orçamento passam pela “consolidação do território com a conclusão do Plano Diretor Municipal (PDM), a redução de taxas municipais (um compromisso assumido eleitoralmente e que tornará o território mais competitivo), a melhoria



Câmara Municipal de Valongo

contínua do município com o reforço da transparência”. A redução do peso das chefias no município foi algo também implementado, no entanto, considerou que “se fosse hoje não teria feito esta redução para aliviar a carga nas chefias”. Ainda sobre esta matéria falou que vai criar um novo patamar de coordenação, está em curso a desmaterialização com a compra de computadores e o melhoramento do parque informático, vão abrir cinco espaços do cidadão, um desses espaços será no edifício Faria Sampaio, que contou com o financiamento comunitário. A lógica é que o munícipe deixe de ir à Câmara para conseguir, quer através da internet ou num desses espaços do cidadão resolver os seus problemas, afirma que “a Câmara dará um salto do ponto de vista da simplificação, será dada continuidade às Fichas de Transparência, ao curso de Cidadania Local e à semana da Prestação de Contas. O objetivo é dar informação, capacitar as pessoas e com toda esta informação construir uma ferramenta pedagógica que credibiliza o concelho”. Afirmou ainda que neste orçamento haverá um reforço da capacidade de resposta do tecido social, irão ser expandidas as plataformas solidárias próximas de Campo e Ermesinde e que será criada uma rede de apoio discreto a quem está em situação de carência. Irá também ser disponibilizado um mecanismo de apoio às IPSS. Neste orçamento, será ainda feita uma aposta no segmento de cidadãos com deficiência, criando o prémio de boas práticas. O Presidente do CMJ pediu aos conselheiros para que acompanhem estas atividades, enaltecendo que “foi espetacular ver e sentir a alegria dos miúdos” na iniciativa realizada no campo de férias do xisto e dedicado à arte, num projeto que custou treze mil euros. O presidente do CMJ, replicou que está a aumentar muito o apoio social, inclusivamente com a reabilitação do Bairro de Sampaio, para “que se evite o ciclo de pobreza,” disse ainda que têm sido feitas várias candidaturas a fundos comunitários e será feita uma intervenção no Bairro do Calvário e das Pereiras. Relativamente à cultura, disse que “se manteve e bem a Expoval,” “fizemos uma exposição com pessoas a trabalhar com a ardósia e nas padarias, temos dado um acesso mais facilitado aos espaços, criamos dinâmica, promovemos no canal todas as iniciativas públicas. “E fê-lo, com o mesmo dinheiro”, acrescentando “simplesmente o fazemos de forma diferente”. Sobre o programa 2020, disse que foram



Câmara Municipal de Valongo

preparadas candidaturas para a oficina do biscoito, para as minas romanas, mobilidade, habitação social e para a rede do parque das Serras de Valongo, enaltecendo que “há uma aposta na construção de uma marca identificativa do Concelho, a câmara definiu seis pilares como caminhos do Concelho, as serras e rios, regueifas, ardósia, bugiadas, brinquedo e património”. Indicou que Valongo, a seguir ao Porto é o Concelho com mais órgãos da diocese. Foi criado o roteiro da identificação de cinquenta padarias, que na revista Time Out houve uma identificação do biscoito de Valongo. Sobre as oficinas de produção do brinquedo disse que a lógica “é trazer um número de visitantes brutal, com o intuito de captar os turistas que chegam ao Porto, exemplificou, que se tivéssemos duzentas mil pessoas, o Concelho nunca mais era o mesmo,” e alertou que “meios fechados nunca foram longe”. Sobre a juventude, o Orçamento Participativo Jovem contará com uma verba de quarenta mil euros, sendo que a ideia não é monopolizar a vitória nas escolas, contrariamente aos anos anteriores, para isso, parte do dinheiro será para projetos de jovens e outra parte para escolas. “A ideia para o ano de dois mil e dezassete é ter uma verba de oitenta mil euros, para que um dia se possa fazer um orçamento geral”. Por fim, referiu que aumentou em vinte e cinco mil euros a formação desportiva e que, no geral, a juventude receberá cerca de trezentos mil euros do orçamento em atividades diversas.-----

O Vereador da juventude, Dr. Orlando Rodrigues, comentou que “é a primeira vez que o Conselho Municipal da Juventude emite um parecer sobre o plano de atividades e que é muito importante que o seja feito, embora não seja vinculativo”. Sobre o orçamento, anunciou que será promovido o apoio ao estudo, um concurso no portal da juventude, a casa vai à escola, a abertura de consultórios jovens de saúde e jurídicos, concurso do logotipo, busca de talentos, inauguração das obras dos vencedores do OPJV, sessões de esclarecimento do OPJV, criação do site da juventude, dia mundial do skate, OPJV 2016, mostra de arte urbana, geminação jovem com trelazé, França, concurso de fotografia, seminário da igualdade, participação na exposição qualifica, apoio ao associativismo, seminário da carta da juventude em Fevereiro, será realizado um seminário na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e outro em Valongo, desfile de moda,



Câmara Municipal de Valongo

entre outros.-----

Após estas explicações, por parte do Presidente do CMJ e do Vereador da juventude, sobre o Orçamento Municipal e o plano de atividades para o ano de 2016 da juventude, foi aberto o período de discussão.-----

André Filipe da Silva Moura, representante do agrupamento escuteiros de Ermesinde, questionou onde estava a casa da juventude de Alfena. Foi-lhe dito que a mesma se encontra desativada há mais de dez anos.-----

O vereador da juventude aproveitou para acrescentar que está pensada a abertura de outra casa da juventude, desta feita, em Valongo.-----

André Filipe da Silva Moura sublinhou que é importante “descentralizar.”-----

Ana Camões Araújo, representante do agrupamento escuteiros, de Valongo, interveio para elogiar a retoma da geminação, visto se tratar de algo que “é valorizado em termos de currículo” e levantou uma dúvida, como curiosidade a nível pessoal, sobre o roteiro das placas nas padarias, perguntando sobre as datas específicas, tendo em conta que atualmente se encontram apenas em séculos. O presidente do CMJ elogiou a pergunta e respondeu que a ideia surgiu numa reunião entre todos os padeiros do concelho, argumentando que com este roteiro já estamos a chamar pessoas mas que a colocação da data não depende só da câmara.-----

Ana Camões Araújo comentou que toda a vida conviveu com padarias e achou curioso a data tão alargada de séculos, porque como explicou acharia interessante não estar só mencionado o século-----

O presidente do CMJ desafiou os conselheiros do CMJ a fazerem um percurso turístico, diz que “quanto mais conhecerem o Concelho melhor,” deu o exemplo da Serra de Pias e da Serra de couce.-----

Adelino Soares, representante da CDU, afirmou que o programa das escolas consórcio é um bom projeto para se trabalhar nele, disse ainda que se trata de um projeto do centro social de Ermesinde.-----

Daniela da Silva Ramalho, representante da juventude partidária, pelo Bloco de Esquerda, questionou se existe algum mecanismo de controlo de eficiência das



Câmara Municipal de Valongo

atividades enumeradas anteriormente.-----

O presidente do CMJ respondeu que “não se consegue ter uma métrica de custo benefício, mas estamos empenhados em saber essa relação”, embora em alguns eventos se saiba e exemplificou com o curso de suporte básico de vida que custou mais de dez mil euros, segundo o presidente do CMJ, “se esse curso ajudar a salvar uma vida, já valeu e bem o dinheiro investido.”-----

Deu-se início à votação para emissão do parecer obrigatório, não vinculativo, do orçamento municipal e do plano de atividades para o ano 2016 que foi aprovado por unanimidade.-----

Passou-se para o ponto seguinte, a emissão de parecer obrigatório, não vinculativo, do regulamento de mérito escolar. E o vereador da juventude, aproveitou para afirmar que a proposta foi aprovada por unanimidade na câmara, e que segundo o regulamento, “tudo o que tenha a ver com a juventude deve passar pelo Conselho Municipal da Juventude”. Sobre o regulamento de mérito escolar adiantou que “não devem ser só as escolas com prémios de mérito mas também o Concelho,” informou que estes prémios são destinados a todos os alunos do ensino público e privado assim como os de ensino profissional e do IEFP, embora estes tenham outros critérios.-----

Daniela da Silva Ramalho, achou o regulamento abstrato e que deveria ser melhor articulado, comentou que a alínea D), do nº 1, do artigo 7, da lei nº 51/2012 de 5 de Setembro é desnecessária visto que quando confrontado com o artigo 11 nº 2 do regulamento de mérito escolar, o conteúdo do artigo se esvazia.-----

O presidente do CMJ considerou que os artigos não estão esvaziados de lógica.-----

Maria Azeredo Lobo, representante do CME no CMJ, dá o exemplo de alunos voluntários numa IPSS que mereceram o prémio.-----

Nuno António Dias Monteiro, representante do Bloco de Esquerda, questionou a representante do CME, como se quantifica que o aluno superou as suas dificuldades.---

A representante do CME, respondeu dizendo que um aluno que ao longo do ano se dedicou e enfrentou de forma autónoma essas dificuldades.-----

O presidente CMJ explicou que há dois tipos de prémios de mérito escolar e que ainda



Câmara Municipal de Valongo

existe o prémio de mérito cívico.-----

Nuno António Dias Monteiro exemplificou com o caso do seu filho que ajuda os colegas e aproveitou para questionar de que forma e com que critérios se avalia este tipo de solidariedade.-----

O Presidente do CMJ, disse que o artigo 12 alínea C salvaguarda isso.-----

O Vereador da Juventude explicou que o prémio mérito escolar consiste nas avaliações e o prémio de mérito cívico é baseado em competências e atitudes, os prémios são propostos para determinado aluno merecer essa distinção.-----

Daniela da Silva Ramalho alertou que não está definido nem fixado o valor nas categorias.-----

O Vereador da Juventude informou que irá depois definir isso, mas que a ideia é que seja em espécie, dando como exemplo “um cheque fnac.”-----

Nuno António Dias Monteiro sugeriu que pode ser interessante criar um programa Bertrand, ou até tentar que algum dos prémios seja a publicação de um livro escrito pelo aluno, replicou com a ideia de uma espécie de concurso/prémio onde se incentivasse os alunos a ler e a escrever e com a hipótese de publicarem um livro.-----Daniela da Silva Ramalho explicou que a sua “questão nem era o valor mas a definição” e voltou a frisar a questão dos alunos repetentes serem excluídos.-----

Nuno António Dias Monteiro comentou que pode haver o caso de no ano seguinte o aluno mudar radicalmente.-----

A representante do CME explicou que esses casos estão identificados e exemplificou com o caso de alunos que mudaram de escola.-----

Ana Camões Araújo exemplificou com o caso de dois colegas que reprovaram por faltas, e que por esse fator prejudicaram os grupos de trabalho e considerou que “não se pode valorizar isso.”-----

O presidente CMj argumentou que no caso das escolas também não se inclui os repetentes.-----

A representante do CME comentou que no caso de mortes de familiares, entre outros, que estes casos são devidamente ponderados.-----



Câmara Municipal de Valongo

Daniela da Silva Ramalho disse que à exceção desses casos não se pode dar o prémio.--
O presidente CMJ comentou que há pais que não conseguem dar apoio, considerou que se há coisa que pode marcar a diferença social é a indumentária e que “a escola pública deveria aplicar a mesma indumentária a todos os alunos,” relativamente ao assunto dos repetentes, afirmou que há a exceção dos casos de *bullying* entre outros, considerou não fazer sentido integrar os repetentes e disse ainda que não é por caso que as escolas também têm esta referência nos prémios, informando que os conselheiros do CMJ podem dar parecer com a sugestão que foi dada.-----

O Vereador da Juventude afirmou que o documento passou naturalmente pelo CME e que o objetivo passa para que seja o agrupamento a enunciar quais são os alunos de mérito.-----

André Filipe da Silva Moura questionou o que engloba a comunidade escolar e o vereador da juventude respondeu que são os cursos profissionais, o ensino básico e o ensino secundário.-----

André Filipe da Silva Moura explicou que o que queria dizer era que o corpo de escutas não tem acesso mas que em certa medida é uma escola informal, referiu o exemplo que foi dado pela Dr.ª Helena Lobo, sobre os voluntários da IPSS.-----

Nuno António Dias Monteiro afirmou que “o André tem razão e que as escolas não têm isso em consideração.”-----

A representante do CME, Helena lobo, disse que este é um processo cuidadoso e que envolve diretores de turma, direção e que se avalia a participação dos alunos em todos os projetos.-----

O Vereador da Juventude informou que “o júri é plural.”-----

André Filipe da Silva Moura comentou que já fazem isso internamente, foi uma sugestão, pois considera que estes prémios deveriam ser abertos para a comunidade em geral.-----

O Presidente do CMJ comentou que já temos os regulamentos para outros méritos, nomeadamente o “mérito industrial e desportivo,” deu o exemplo do caso da Senhora de Alfena que foi homenageada por ser maestrina há mais de trinta anos.-----



Câmara Municipal de Valongo

A pergunta para a colocação de um parecer para o caso dos repetentes foi a votação, com três votos a favor e seis contra.-----

Logo de seguida foi a votação para a emissão de parecer obrigatório, não vinculativo, do regulamento dos prémios de mérito escolar que foi aprovado com duas abstenções.----

O presidente do CMJ questionou se havia mais algum assunto e quem queria ser candidato a secretário do CMJ.-----

Nuno António Dias Monteiro sugeriu que fosse feito noutra reunião por falta de membros.-----

O Vereador da Juventude acrescentou que falta a votação para dois secretários e para eleger o representante no Conselho Regional da Juventude, disse ainda que no site da juventude será criado um espaço para divulgação deste género de ações que destaquem os jovens.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão de que se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.-----

Dr. José Manuel Ribeiro
